

Curso de Engenharia de Agrimensura da Unesc – 40 anos

Prof. Vanildo Rodrigues – Coordenador do Curso de Engenharia de Agrimensura da Unesc

A agrimensura é uma das mais antigas artes praticadas pelo homem. Registros históricos indicam que essa ciência ou engenharia teve início no Egito. Heródoto (1400 a.C.) descreve em seus apontamentos os trabalhos de demarcação das terras às margens do rio Nilo.

O agrimensor era um funcionário nomeado pelo faraó, com a tarefa de avaliar os prejuízos das cheias e restabelecer as fronteiras entre as diversas propriedades quando as águas voltavam ao seu nível normal. Pode-se dizer, com segurança, que em nossos dias a Agrimensura é uma das modalidades que mais se moderniza em termos de tecnologia (equipamentos e softwares); citam-se, como exemplos, as modernas estações totais, os níveis digitais, GPS, entre outros.

A Engenharia de Agrimensura foi criada no Brasil pela Lei nº 3.144, de 20 de maio de 1957, no governo do presidente Juscelino Kubistchek. O curso de Engenharia de Agrimensura da FUCRI/UNESC iniciou suas atividades em agosto de 1975, com uma turma de 60 alunos e um currículo de quatro anos. O primeiro diretor foi o Professor Engenheiro Pedro Izaú Conti, que ocupou o cargo até setembro de 1976, com a missão de implantar e organizar o curso.

Escrever ou falar sobre os 40 anos do Curso de Engenharia de Agrimensura da Unesc, do qual sou egresso, uma Universidade Comunitária com reconhecida qualidade no ensino, pesquisa e extensão e referência em todo o Brasil, deixa-nos emocionados. Tenho alegria e orgulho de fazer parte dessa história há mais de 30 anos, desse que foi o primeiro Curso de Engenharia da Unesc, o que possibilitou iniciar a nossa caminhada rumo à Universidade, hoje consolidada. Em julho de 1979, 26 alunos da primeira turma concluíram o Curso, que tem hoje 679 profissionais formados e é um dos poucos no Brasil.

A motivação para a criação do Curso surgiu da necessidade de alguns profissionais para a realização da reforma agrária, instituída pelo Governo Federal, com o objetivo de ocupar os grandes vazios do território brasileiro. Seria o único Curso da área, na região Sul, atendendo às necessidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Para alimentar essa motivação, em Criciúma estava em franca atividade a exploração do carvão, que precisava de profissionais da área.

O Curso conta com professores qualificados e laboratórios dotados de modernos equipamentos e softwares; recebe alunos de outros Estados, com uma demanda maior do Rio Grande do Sul e Paraná. Os egressos têm emprego garantido e os alunos, em sua maioria, já começam a atuar na área desde as fases iniciais. Percebe-se o crescimento no que diz respeito à maturidade pessoal e profissional. Muitos ingressam ainda muito jovens, outros mais maduros, mas todos, ao concluírem a graduação, admitem o seu crescimento pessoal e profissional.

É emocionante ver o trabalho desenvolvido pelo Curso, reconhecido em todo o Brasil, fruto da dedicação de todos os seus gestores e professores, os quais souberam cuidar dessa semente plantada há 40 anos e que foi regada com atenção e muito carinho; e também lembrar, ao lado dos professores e acadêmicos, a parceria com entidades de classe, sistema profissional, empresas e outras instituições de ensino, que nos apoiaram para conquistar o reconhecimento que hoje temos.

Finalizamos parabenizando a todos que nessa caminhada fizeram parte do Curso de Engenharia de Agrimensura (coordenadores, diretores, professores, servidores e acadêmicos), reiterando o carinho que temos pela Engenharia de Agrimensura e pela Unesc.